

Estratégias e ferramentas
facilitadoras da

PLANIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO



Como planificar? Como avaliar? E por que relacionar as duas?

Sempre que dinamizo uma formação ou videochamada com equipas de educadores e lhes pergunto em que têm mais dificuldade, a resposta é quase sempre a mesma:

“Com as Planificações e Avaliações!”

Ora, sendo a planificação e avaliação estratégias chave na implementação de práticas pedagógicas coerentes e adequadas ao grupo de crianças, como podem ser origem de tamanha confusão e dificuldade?

De facto, não é difícil perceber (quase de imediato) que são as incoerências das exigências entre as tutelas da creche e pré-escolar bem como a crescente burocracia exigida que tornam estas duas simples “tarefas” como algo moroso e confuso.

Mas, mais grave... sem servirem o seu mais importante propósito que é o de constituírem para o educador o suporte para que este “... proporcione um ambiente estimulante e promova aprendizagens significativas e diversificadas” (OCEPE, 2016) a cada criança.

A Planificação em contexto educativo

No dicionário, planear significa desenhar ou traçar um plano.

Na versão mais recente das OCEPE: "(...) implica que o/a educador/a reflita sobre as suas intenções educativas e as formas de as adequar ao grupo, prevendo situações e experiências de aprendizagem e organizando recursos necessários à sua realização." (OCEPE, pp.16).

Por outras palavras, planear (...) implica definir problemas ou objetivos, imaginar e antecipar ações, transformar intenções em propósitos e realizar modificações permanentes (Hohmann & Weikart, pp.257)

A Planificação de acordo com alguns modelos / filosofias pedagógicas

HIGH/SCOPE:

A planificação pedagógica parte das observações diárias de cada criança que o educador regista e analisa.

A criança é encorajada a descobrir o seu mundo imediato, o que impõe ao educador o registo diário das observações de cada criança, que posteriormente analisa e cuja reflexão serve de base para as planificações seguintes.



A Planificação de acordo com alguns modelos / filosofias pedagógicas



MEM:

O processo de planeamento e avaliação é visto como fazendo parte do processo de aprendizagem da criança. A criança manifesta os seus interesses através de comportamentos e verbalizações (...).

A partir dos registos de cada criança, o educador toma consciência das suas competências, planificando atividades adequadas ao seu interesse e necessidade.

A Planificação de acordo com alguns modelos / filosofias pedagógicas

REGGIO EMILIA:

O planeamento é pensado pelo educador de acordo com os interesses, motivações, necessidades e desejos observados na criança, mas também por aquilo que conhecem da criança e da sua experiência anterior.

Educador e família encontram-se para analisar e refletir sobre o observado, para posteriormente, planear em conjunto.



O que é preciso para Planear?



Flexibilidade



Pedagogia de Escuta



Organização



Trabalhar em equipa



Foco na criança



Um fio condutor

“Planear não é, assim, prever um conjunto de propostas e cumprir exatamente, mas estar preparado para acolher as sugestões das crianças e integrar situações imprevistas que possam ser potenciadoras de aprendizagem.”

(OCEPE, pp.16)

A Avaliação em educação de infância

Em Educação de Infância avaliamos essencialmente para:

- Reconhecer os interesses, motivações e necessidades de cada criança;
- Acompanhar o desenvolvimento e aprendizagens individuais e do grupo;
- Planear em conformidade;
- Sustentar a intencionalidade pedagógica.

Do ponto de vista prático, segundo a OCEPE (pp. 16), avaliar consiste na recolha da informação necessária para tomar decisões sobre a prática. Dessa forma, **a avaliação pode ser considerada como uma forma de conhecimento direcionada para a AÇÃO!**

“Falar de avaliação em contexto educacional remete-nos sempre para a questão do currículo, enquanto conjunto de conhecimentos, valores e habilidades a desenvolver nos aprendizes, de forma intencional.” (OCEPE, 2016.)



NUNCA PARA CLASSIFICAR!

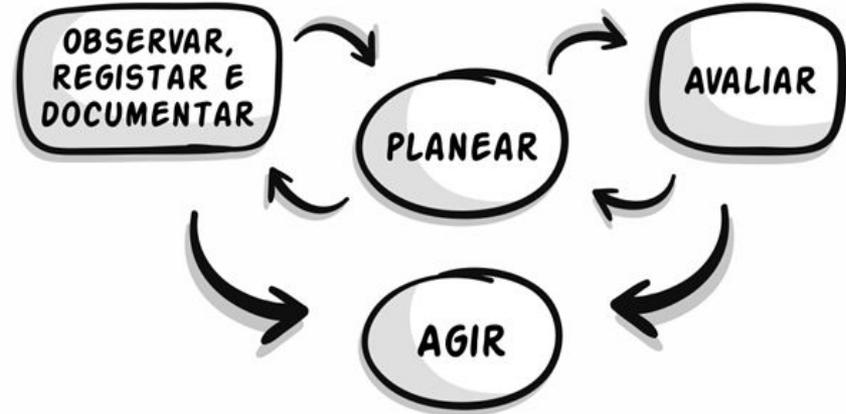
“Uma avaliação sumativa que quantifica ou estabelece níveis de aprendizagem não se enquadra nesta abordagem de avaliação formativa.”

(Isabel Lopes da Silva in Público)

A relação entre Planificação e Avaliação

Como a avaliação pode ser considerada como uma forma de conhecimento direcionada para a ação? Através da recolha de evidências de aprendizagem individual ou em grupo, os chamados registo de observação.

“Planear e avaliar o processo educativo de acordo com o que o/a educador observa, regista e documenta sobre o grupo e cada criança, bem como sobre o seu contexto familiar e social é condição para que a educação pré-escolar proporcione um ambiente estimulante e promova aprendizagens significativas e diversificadas.” (OCEPE, 2016)



O papel da criança

As crianças são protagonistas ativas do seu processo de aprendizagem, assim têm o direito a ser ouvidas nas decisões que lhes dizem respeito.

A participação das crianças no planeamento e avaliação como oportunidades de aprendizagem (desenvolvimento cognitivo, pessoal e social, resolução de problemas, pensar, tomar decisões, etc.)

Assim, promove-se a auto confiança, levando também a mais envolvimento e concentração nas brincadeiras propostas pelo adulto e/ou de iniciativa própria.

Como envolver as crianças?



Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
<p>Actividades nas áreas de interesse e Projectos</p>  <p>Culinária</p>	<p>Actividades nas áreas de interesse e Projectos</p>  <p>Ginástica</p>	<p>Actividades nas áreas de interesse e Projectos</p>  <p>Almoço</p>	<p>Actividades nas áreas de interesse e Projectos</p>  <p>Ginástica</p>	<p>Actividades nas áreas de interesse e Projectos</p>  <p>Almoço</p>
<p>Trabalho de texto</p> <p>Nós gostamos Nós gostamos de fazer trabalhos de trabalhos de texto. texto.</p>	<p>Sessão de Música</p>  <p>Ciências e Experiências</p> 	<p>Dinamização do Conto</p> 	<p>Jogos Sociais</p>  <p>Matemática</p> $\begin{array}{r} 650 + \\ 118 \\ \hline 768 \end{array}$ $\begin{array}{r} 47 \\ \times 6 \\ \hline 282 \end{array}$	<p>Arquivo de Produções</p>  <p>Reunião de Conselho</p> 

O papel da família

A família tem o direito de participar, não só sendo informados, como também tendo oportunidade de dar contributos que enriqueçam a prática educativa (OCEPE).

Segundo Rinaldi, a participação da família é, portanto uma parte integral da experiência educacional, uma unidade pedagógica que não pode ser separada da escola.

É o conceito de comunidade de aprendizagem (MEM).

Como envolver as famílias?



Outra forma de envolver as famílias de forma mais eficaz, personalizada e 100% segura é a **ChildDiary**, uma plataforma digital pedagógica que além de agilizar a comunicação com as famílias, reduz o tempo despendido com a documentação.

Segundo pesquisa realizada com os educadores que utilizam a ChildDiary, 98% dizem que com a plataforma conseguem obter avaliações mais fundamentadas, além de planificar estratégias de acordo com detalhes que lhes eram anteriormente despercebidos e verificam um aumento significativo do envolvimento parental.

Porque é que planear e avaliar é mais fácil com a ChildDiary?

Na Creche:

- Porque permite contextualizar os registos com os **parâmetros curriculares da Seg. Social** ou personalizar com o currículo da sua instituição;
- Porque os **PI´s e as Avaliações dos PI´s** podem ser em formato de grelha ou descritiva e **estão pré-preenchidas com os parâmetros da S.Social**
- Porque os registos (com fotografias e vídeos) que fundamentam a planificação e avaliação são rapidamente feitos **no telemóvel/tablet/computador a qualquer hora**
- Porque a planificação semanal é fácil de preencher, permite criar avaliação da planificação e deste modo **monitorizar automaticamente a implementação do Projeto Pedagógico**

No Pré-escolar:

- Porque os registos (com fotografias e vídeos) que fundamentam a planificação e avaliação são rapidamente feitos **no telemóvel, tablet ou computador a qualquer hora**
- Porque permite contextualizar as evidências observadas com os **parâmetros curriculares das OCEPE ou personalizar os parâmetros curriculares**, colocando os da sua instituição.
- Permite monitorizar **áreas de conteúdo observadas vs as que necessitam de mais atenção**
- Porque os **Relatórios de Avaliação Descritiva de cada criança** contém os registos recolhidas ao longo do ano.

No 1º Ciclo:

- Porque os registos (com fotografias e vídeos) que fundamentam a planificação e avaliação são rapidamente feitos **no telemóvel, tablet ou computador a qualquer hora**
- Porque permite contextualizar os registos com **as Aprendizagens Essenciais de cada ano de escolaridade ou personalizar os parâmetros curriculares**, colocando os da sua instituição.
- Permite monitorizar **as disciplinas mais trabalhadas VS as que necessitam de mais atenção (por turma/por criança)**
- Porque os **Relatórios de Avaliação Descritivo de cada criança** contém os registos recolhidas ao longo do ano.

E você, quer utilizar uma ferramenta moderna que facilita a planificação e a avaliação?

Fale connosco para agendar uma demonstração grátis sem qualquer compromisso.

Adira já! Para associados da CNIS, as **3 primeiras mensalidades são gratuitas!**

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

OBRIGADO!

Ebook elaborado pela [ChildDiary](https://childdiary.net)

contacto@childdiary.net

<https://childdiary.net/pt>

Parceiros oficiais:

